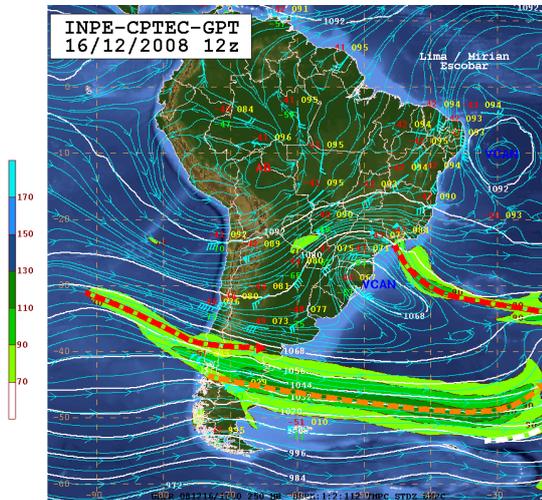




## Análise Sinótica

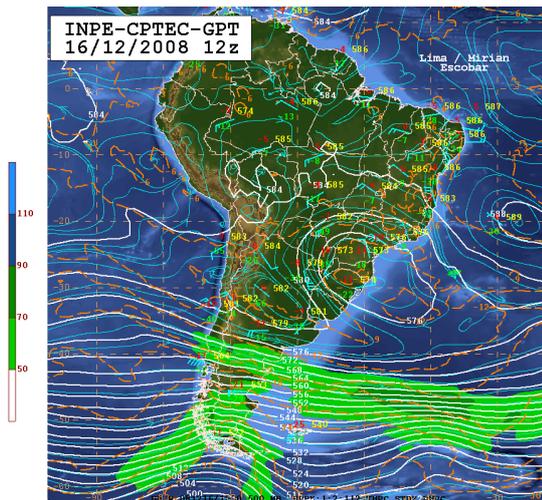
16 December 2008 - 12Z

### Análise 250 hPa



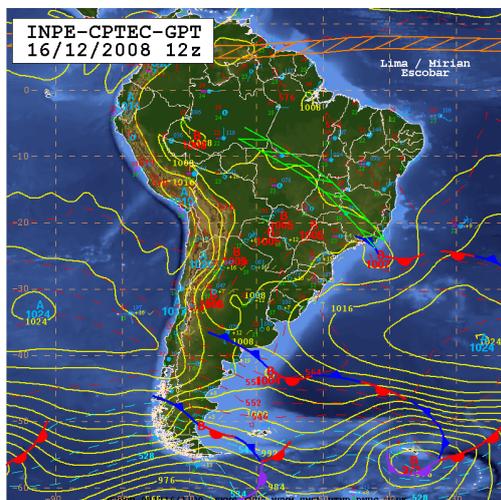
Na carta de altitude das 12z de hoje (16/12), um cavado significativo é observado atuando sobre a Região Sul, nordeste da Argentina, sul de MS e sul da Região Sudeste, este sistema estende-se de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em 30S/48W sobre o sul de SC. O padrão de altitude é típico de períodos persistentes de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Pode-se observar a Alta da Bolívia (AB), com centro sobre o norte da Bolívia e mantendo circulação meridional de sul e difluente no norte do país. O VCAN a leste do Nordeste e o cavado no centro-sul do Brasil (á comentado). Uma crista estende pelo sul do Peru, norte do Chile, centro-leste da Argentina e Atlântico e assim mantém-se o padrão de bloqueio, associado a eventos persistentes de ZCAS. O ramo do Jato Subtropical (JST) que cruzava o Paraguai, sul de MS, SP e norte do PR, agora esta enfraquecido sobre o continente, mas, persiste no Atlântico a leste do VCAN. Outro ramo do JST está por volta de 45S entre Pacífico e continente, acoplado-se ao Jato Polar Norte (JPN), sobre o sul do continente. O JPN verifica-se zonal a sul do Bloqueio (bifurcando o máximo de vento com o JST ao norte). Não observa-se o Jato Polar Sul (JPS) sobre o continente, apenas no Atlântico, a leste de 30W.

### Análise 500 hPa



Na carta que representa níveis médios, das 12z de hoje (16/12), o cavado que encontra-se sobre a Região Sul está alongado para noroeste e atua sobre o centro e sul do Brasil. No RS observa-se temperaturas de -12 graus em 500hPa, associado com o centro do vórtice ciclônico. No leste do Nordeste, sobre o Atlântico, a circulação é anticiclônica com centro em 20S/38W. Entre 25S e 40S, atuando entre Pacífico e o centro-norte Argentina, há uma crista, ou seja, a sudoeste do cavado que está sobre a Região Sul, confirmando o bloqueio. Ventos intensos são observados a sul de 37S sobre o continente e Atlântico associado a significativo gradiente de temperatura. Nesta área verifica-se a área mais baroclínica, restringida pela posição e configuração zonal do JPN em altitude.

### Superfície

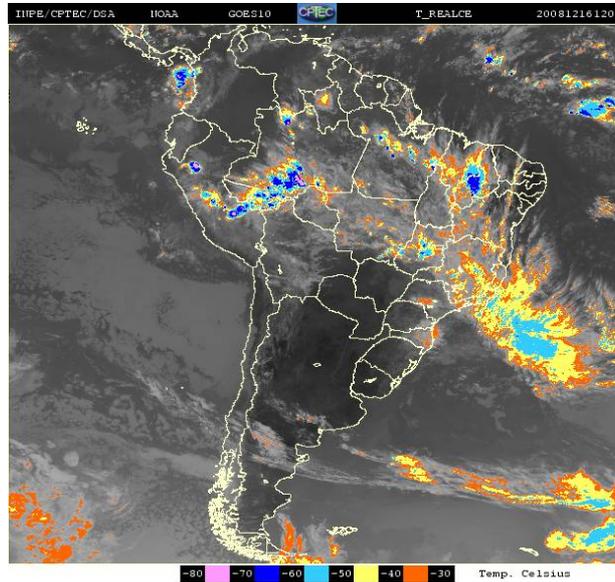


Na carta de superfície da 12z de hoje (16/12), a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), está atuando sobre nordeste de SP, RJ, MG, GO, DF, MT e sul da Região Norte. Este sistema meteorológico mantém toda a nebulosidade observada na imagem de satélite. Nas últimas 36h houve acumulados significativos em MG. Ontem chegou a ocorrer quedas de árvores e alagamento. O cavado citado em 250 e em 500hPa sobre a Região Sul associado com as baixas temperaturas em nível médio e os ventos úmido de leste em superfície favorecem as chuvas significativas que ocorreram e ocorrem no centro-leste de SC. Houve acumulados acima dos 100mm ontem. Uma onda frontal subtropical formou-se a sudeste do RJ, aprofundamento do vórtice comentado anteriormente. Uma frente fria encontra-se a sul da Província de Buenos Aires. Este sistema é uma onda frontal que se formou devido ao reforço de um novo cavado que deslocou-se de oeste e formou a onda frontal de um sistema frontal que já estava configurado e que se observa sobre o Atlântico. Outro sistema frontal é observado no extremo sul do continente. Estes sistemas tem deslocamento bastante zonal devido ao bloqueio observado no Atlântico com a alta centrada em 38S/27W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está ondulando entre 5 e 7 graus norte pouco ativa no continente. Na imagem de satélite observa-se que o sistema está mais intenso sobre o oceano.



## Satélite

16 December 2008 - 12Z



## Previsão

Ambos os modelos numéricos de previsão de tempo (ETA e GFS) mostram a permanência da ZCAS nos próximos dias entre o Sudeste, centro-norte do Centro-Oeste e sul da Região Norte. Haverá condição para pancadas fortes e acumulados significativos de chuva entre hoje e os próximos dias no RJ e MG. Em sua porção mais ocidental este sistema meteorológico se deslocará um pouco mais para norte, favorecendo maiores períodos de sol sobre MS. O cavado que está sobre a Região Sul continuará causando pancadas de chuva sobre o norte do RS, SC e o PR, podendo ser localmente forte pelo menos até a quarta-feira (17/12).

A área de baixa pressão que os modelos indicavam que se formaria entre o RJ, sul de MG e o Atlântico, ela é de pouca intensidade. Os modelos estão diferentes quanto ao fechamento do sistema. O ETA chega a fechar a isóbara, mas o GFS não, mantendo um cavado. O importante é que, apesar deste sistema ser pouco intenso, é ele que dará suporte à ZCAS ao deslocar-se para sul/sudeste sobre o Atlântico mantendo o alinhamento da convergência de umidade. Apesar disto tudo, pelo menos até 120h ambos os modelos mostram que continuará bem amplificado o cavado sobre o centro-sul do país. O cavado continuará na região por conta do padrão de bloqueio no oceano Atlântico que não deixará o sistema se deslocar. Em 500hPa uma área de circulação anticiclônica permanecerá próximo do leste da BA e do ES, ou seja, dificultando a propagação do cavado para leste.

A ZCIT permanecerá praticamente na mesma situação, praticamente sem se deslocar mais para o sul de sua posição atual.

O deslocamento da área de baixa pressão mais para sul de sua posição atual favorecerá os ventos de leste sobre o leste da Região Sul. Sobre o leste do Estado gaúcho, mais especificamente sobre o litoral, o tempo ficará instável.

A partir de sexta-feira (19/12), os ventos de leste sobre o leste da Região Nordeste favorecerá as condições para alguma possibilidade de pancadas de chuva, mas os modelos ETA e o GFS estão diferentes em relação a isto.

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Vlamir da Silva Junior.

<br>

Análise atualizada pela Meteorologista Mônica Lima.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas